

EPIDEMIOLOGIA DAS HEPATITES VIRAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2010 A 2018 (APOIO UNIP)

Aluna: Dara Blane Galindo

Orientadora: Profa. Andrea Cristina Alpoim Botelho

Curso: Enfermagem

Campus: Vergueiro

As hepatites B e C são doenças causadas por vírus e as principais fontes de infecção são por sangue e contato sexual. Ambas as doenças podem causar cronificação, sendo que a hepatite B pode causar cirrose hepática e a hepatite C é fator de risco para desenvolvimento de câncer hepático. A hepatite C tornou-se um problema de saúde pública por seu elevado custo de tratamento, portanto, é importante conhecer o comportamento dessas doenças no município de São Paulo entre 2010 e 2018. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo clássico. Foi acessado o site do DATASUS sobre os casos de hepatites B e C notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de 2010 a 2018 no município de São Paulo. **Resultados:** Foram identificados 8.892 e 14.001 casos de hepatites B e C, respectivamente. A taxa média de incidência de hepatites B e C foi de 9,82 e 13,68 casos/100.000 habitantes, respectivamente. A maior incidência de hepatite B foi em homens, brancos e pardos, entre 20 e 39 anos de idade. A hepatite C acometeu ambos os sexos, brancos, de 40 a 59 anos. **Conclusões:** Existe a necessidade de se intensificar as ações de vacinação contra hepatite B nos grupos de 20 a 39 anos e ampla testagem nos grupos de 40 a 59 anos, com ações de educação e prevenção para toda a população.